

USO DO MAPA CONCEITUAL COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO SOBRE DOR TORÁCICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alane Karen Echer ¹

Jessica Maria de Auda ²

Alessandra Yasmin Hoffmann ³

Mateus Dall Agnol ⁴

Eleine Maestri ⁵

¹Enfermeira. Especialista em cardiologia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: alane_e@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4668-4498>.

²Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência Hospitalar. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: mjessica-auda@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0666-6781>.

³Enfermeira. Graduada em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: hoffmann.ay@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1875-4324>.

⁴Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: mateus.dallagnol@estudante.uffs.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5765-6460>.

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: eleine.maestri@uffs.edu.br. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-0409-5102>.

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: Com o progresso tecnológico e sua ampliação nas diversas áreas da educação, percebe-se uma transição do modelo tradicionalista de ensino para um novo paradigma, o qual redefine práticas pedagógicas e aprimora os processos de ensino e aprendizagem através do uso de tecnologias educativas (Neto et al., 2021). As discussões sobre tecnologias educativas têm sido de suma importância no processo na relação entre o processo de ensino-aprendizagem na enfermagem, as quais contribuem para um aprendizado dinâmico e eficaz. Através destas tecnologias, rompe-se o modelo de ensino tradicional, o qual centraliza o conhecimento na figura do professor, e coloca o estudante como protagonista no seu processo de aprendizagem, tornando-se um sujeito ativo na construção do próprio aprendizado. Dentre as abordagens, destaca-se o modelo educacional denominada aprendizagem significativa, proposto por David Ausubel na década de 1960. Essa metodologia enfatiza o papel dos professores na facilitação do aprendizado, incentivando a conexão entre os conhecimentos prévios dos estudantes os novos conteúdos (Costa Júnior et al., 2023). Objetiva-se, com esta metodologia, a construção de modelos mentais que favoreçam a assimilação e a compreensão aprofundada das informações, tornando o aprendizado mais estruturado e significativo, utilizando-se do mapa conceitual como ferramenta. Sendo assim, o presente trabalho visa relatar uma experiência de estudantes do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, na realização de um seminário da disciplina

de Tecnologias Educacionais na Formação, cuja temática foi: Mapa conceitual aplicado ao ensino da dor torácica. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, na realização de um seminário sobre Tecnologias Educacionais na Formação, abordando a aplicação do mapa conceitual no ensino da dor torácica. **Metodologia:** A apresentação do seminário foi realizada no primeiro semestre de 2025, no mês de abril, no turno matutino, com duração de aproximadamente 1 hora, na sala 303 do bloco C, nas dependências da UFFS Chapecó//SC. Essa atividade foi realizada por estudantes pertencentes ao programa de pós-graduação de enfermagem. **Resultados e discussão:** Para a realização do seminário, elaborou-se uma apresentação com o auxílio de recursos audiovisuais, aula expositiva, iniciada pela abordagem dos conceitos prévios dos alunos sobre o tema: Mapa conceitual, realizado através do aplicativo Mentimeter. Inicialmente, foram trazidos termos como: Memorização, resumo, praticidade, conexões e ideias. Posteriormente, para introduzir a metodologia proposta por Ausubel, iniciou-se com um caso clínico, posteriormente abrangendo a pergunta focal do mapa conceitual, sendo retomado os conhecimentos adquiridos pela metodologia proposta e ao final da apresentação, através da metodologia de feedback 360º criando um novo mapa conceitual sua aplicabilidade. **Resultados e discussão:** Durante a apresentação do seminário, participaram das atividades um total de 12 alunos. No primeiro momento, foram elencadas palavras-chave do indicativas do que cada participante acreditava ser o mapa conceitual, valorizando seus conhecimentos prévios. Posteriormente, foi discutido um caso clínico acerca de um paciente fictício, com dor torácica intensa há uma hora, irradiada para braço e mandíbula, acompanhada de náuseas e sudorese. Antecedentes: hipertensão, dislipidemia, tabagismo (>30 anos) e sedentarismo. Uso de losartana 50 mg/dia, sem acompanhamento médico. Logo, a pergunta focal do mapa conceitual relacionou-se à cardiologia, sendo ela: “Como utilizar o mapa conceitual para resolver um caso clínico de um paciente com diagnóstico de dor torácica?”. Após, foi elucidado um mapa conceitual sobre dor torácica e seus critérios diagnósticos, baseados nos guidelines atuais de cardiologia e dor torácica. **Considerações finais:** Com base no que foi apresentado sobre o método e sua aplicabilidade a uma temática específica, observa-se que o mapa conceitual é uma ferramenta de estudo relevante, tornando-se uma estratégia valiosa no processo de ensino-aprendizagem — especialmente na formação em enfermagem. Isso ocorre porque o sujeito assume o papel de protagonista na construção do próprio conhecimento, favorecendo a troca de saberes de maneira ativa. A aplicação dessa metodologia demonstrou seu potencial para organizar o conhecimento, facilitar conexões entre

conceitos e promover um aprendizado mais significativo e construtivo. **Contribuições do trabalho em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Além disso, a atividade proposta no seminário ao abordar um caso clínico relacionado à dor torácica e incentivar o uso de mapas conceituais como recurso didático, está alinhada diretamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3, voltado à saúde e bem-estar. Ao capacitar estudantes de enfermagem para o raciocínio clínico, a tomada de decisão e o cuidado baseado em evidências, contribui-se para a formação de profissionais mais preparados para atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares – uma das principais causas de mortalidade no mundo.

Descritores: Educação em Saúde; Dor torácica; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

COSTA JÚNIOR, João Fernando; LIMA, Presleyson Plínio de; ARCANJO, Cláudio Firmino; SOUSA, Fabrícia Fátima de; SANTOS, Márcia Maria de Oliveira; LEME, Mário; GOMES, Neirivaldo Caetano. Um olhar pedagógico sobre a Aprendizagem Significativa de David Ausubel. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem – REBENA**, v. 5, p. 51-68, 2023.

PIEGAS, L. S. et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do segmento ST. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 105, n. 2, supl. 1, ago. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/VPF5J5cmYSyFFfM8Xfd7dkf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 abr. 2025.

RAPOSO NETO, Luiz Torres; SILVA, Esequias Rodrigues; CERQUEIRA, Gilberto Santos. Metodologias ativas: modismo ou inovação pedagógica. In: SANTOS, Patrícia Vieira (org.). **Metodologias ativas: modismo ou inovação?** Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2021. Disponível em: <https://editoraigm.com.br/wp-content/uploads/2021/01/Livro-Metodologias-Ativas-Modismo-ou-Inovacao.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2025.

Eixo: Formação e práticas de cuidado em saúde.

Financiamento: Não se aplica

Agradecimentos: Não se aplica